



ESTRATÉGIAS AGROECOLÓGICAS E AMBIENTAIS NA MELHOR IDADE

Elaine Rodrigues dos Santos¹
Daniele Carla Scheffer²
Cacea Furlan Maggi³

Resumo: O envelhecimento da população brasileira é um fato irreversível, e que deverá se acentuar, no futuro próximo. À medida que a população envelhece, aumenta a procura por instituição para idosos e o Brasil não está estruturalmente preparado para receber essa demanda. Os estudos sobre institucionalização dos idosos são poucos e não avaliam com profundidade o tema, sendo que grandes partes de idosos institucionalizados são por problemas de miséria e abandono, e em segundo lugar, por problemas mentais e físicos, além de contar com o número reduzido de vagas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Nesse sentido foi desenvolvido esse projeto, com objetivo de desenvolver atividades relaxantes e prazerosas os idosos. O projeto foi desenvolvido na Casa de Repouso São Francisco Xavier, no município de Laranjeiras do Sul – PR, que atende hoje 34 idosos e conta com 17 funcionários. Inicialmente foi realizado o planejamento das oficinas e capacitação dos acadêmicos envolvidos. A primeira atividade realizada foi a implantação de um horto de plantas medicinais, onde foi realizada a limpeza e preparação do local, em seguida o plantio das mudas. Em seguida foi desenvolvida uma oficina com o objetivo de resgatar as memórias afetivas dos idosos: olfato, tato e paladar, valorizando o conhecimento de cada um, através de brincadeiras e degustação de chás e bolos feitos com algumas plantas medicinais. Para essa atividade foram também confeccionados folders ilustrativos com receitas e importância de cada planta medicinal, apresentada na oficina, os mesmos foram distribuídos para os idosos, colaboradores e funcionários da casa de repouso, além disso foram confeccionados pelos idosos sachês antitraça utilizando louro, alecrim e manjerição. Outra atividade realizada foi a poda e limpeza do pomar de frutíferas que haviam nas dependências da entidade, para essa atividade foram preparados calda bordalesa, e calda viçosa que posteriormente foram aplicadas ao pomar. Além disso, foi construído uma composteira de leira a fim de realizar o aproveitamento de resíduos sólidos, produzidos na própria instituição. Através das atividades realizadas foi possível oportunizar um reencontro e/ou descoberta de seu potencial, que se perceberem como seres humanos ativos e participativos por meio de

1 Discente, UFFS, Laranjeiras do Sul, Fundação Araucária/PIBIS, rdselaine@hotmail.com;

2 Discente, UFFS, Laranjeiras do Sul, dannielescheffer@hotmail.com;

3 Docente, UFFS, Laranjeiras do Sul, cacea.maggi@uffs.edu.br;



desenvolvimento das atividades que visam o cultivo e consumo de alimentos saudáveis, e produção de alimentos, resgatando e trabalhando suas memórias afetivas, como também, foi possível melhorar as condições do pomar, visando garantir uma maior produtividade e proteção do mesmo garantindo aos idosos, funcionários e colaboradores frutos de melhor qualidade. Com a produção de biofertilizantes através da compostagem, foi possível reaproveitar restos de alimentos, e melhorar a adubação do pomar e do horto de plantas medicinais. Além disso, contribuiu-se para a formação mais completa dos acadêmicos e profissionais envolvidos, tornando-os capazes de compreender os idosos de uma maneira mais global e colocando em prática conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade. Nesse sentido, os principais objetivos propostos foram alcançados, uma vez que o projeto cumpriu com as propostas previstas no projeto, promovendo interação, troca de experiências e principalmente valorizando cada um enquanto cidadão.

Palavras-chave: Idosos.compostagem.pomar.plantas medicinais.memórias afetivas.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: